

Toda dor pode ser administrada, diz professor da Johns Hopkins

Viviane Nogueira - O Globo

Tamanho do texto [A](#) [A](#) [A](#)

No Brasil, estima-se que de 62% a 90% dos pacientes de câncer apresentam algum tipo de dor, e a prevalência da dor crônica varia de 30% a 40% nos pacientes em tratamento e de 70% a 90% dos pacientes com câncer avançado. A boa notícia neste Dia Mundial de Combate ao Câncer é que toda dor pode ser administrada e reduzida, segundo o professor da Universidade Johns Hopkins Joseph Pergolizzi, especialista em tratamento de dor crônica em pacientes com câncer com mais de cem artigos publicados. Ele participa no Brasil do Cancer Care Summit – Mundipharma 2016 junto com os médicos Gustavo Fernandes, presidente da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC) e Luciana Holtz, presidente do Instituto Oncoguia.

#### **Todo tipo de dor pode ser controlado?**

Sim, controlado ou administrado. É difícil eliminar totalmente dor o tempo todo, mas podemos controlá-la com um processo multidisciplinar.

#### **Como familiares e pacientes de câncer podem tratar a dor crônica relacionada à doença?**

A primeira coisa é tentar evitar que a dor aguda vire crônica, mas se isso acontecer é necessário que se faça um monitoramento customizado, que inclui opções farmacológicas e não farmacológicas de tratamento.

#### **Há possibilidade de não haver dor nesses casos?**

Não posso garantir a ausência de dor 100% do tempo, mas é possível diminuir a intensidade e a frequência da dor, o que diminui o sofrimento e melhora a qualidade de vida do paciente.

#### **Qual sua opinião sobre o uso de opioides junto com a quimioterapia? Há riscos?**

A quimioterapia pode ser combinada com opioides mas o médico precisa observar a interação medicamentosa e as funções renal e hepática do paciente. Interações medicamentosas podem causar problemas no metabolismo.

Toda dor pode ser administrada, diz professor da Johns Hopkins

### **Há alternativas aos fármacos?**

Sim, como terapias comportamentais, boa alimentação e produtos naturais podem ajudar.